

Bem querido paragonado, irmão  
em Jesus Cristo

É uma velha prática entre nós, que se transferiu  
mon num costume, celebrar o aniversário de nossa data de nas-  
cimentos. Então se preparam homenagens à pessoa que faz anos,  
dedicam-se-lhe solenidades públicas, segundo a sua hierarquia so-  
cial de cada um, ou simplesmente se reúnem os membros da  
família e os amigos em casa, para assistirem, depois de oferta  
dos os filhos, ao corte tradicional de bolo e à costumeira  
saudação: "Parabéns p'ra vici."

Tudo isso é muito loucisco. Demonstra a amizade  
e o apreço que despreta, o amorosamente no meio social e lhe  
serve de incentivo para a luta pela vida. Este é apenas uma  
face de guarda, diz a outra interesse e divertida. A outra az  
sente uma certa gravidade, é séria, porque nos impõe o de-  
ver de continuar a ser útil, a ser bom, a fazer o bem. Só  
podem continuar a crescer a estima de sociedade e a amizade  
de dos pessoas um seu convívio.

Para o padre, entretanto, esse dever é o menor oneroso  
po, porque, ele, ao ordenar-se, abjura tudo, país, família, bens,  
riquezas, para se dedicar inteiramente à prática do bem, ao  
exercício de caridade, à realização da bondade. O amor é a base  
de qualquer doutrina que lhe cabe difundir. Ele mais do que  
ninguém deve observar a recomendação do Mestre: Diligite vos  
recit et ego dilexi vos. "Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei."

O amor imutava os povos, como as criaturas. Só o amor  
consta. Só o amor vence o tempo e se eterniza. Que arte dos glórios  
imperiros antigos? Que fama de Alexandre, Círcio, Aníbal, Átila e  
Napoleão? Nada. Tudo passou. Todos passaram. Tudo passou como a  
made que acosta a praia sem deixar vestígio. Todos passaram  
como o vendaval que varre o deserto areoso sem rapun-  
dar mercas. <sup>As contras,</sup> Podio tudo deserte, tudo acabe. Mas o ensinamento  
o reino do amor e de bondade, ai está, cada vez mais firme,

cada vez mais forte, estendendo as suas bênçãos à mais distan-  
tes regiões da terra. Mas Jesus Cristo, a própria verdade e luz  
em pessoa, ai está vivo e atuante, de tal maneira que podemos di-  
zer em verdade: Christus vivit, regnat et imperat. "Cristo vivo, reina e  
imperará."

A frase, de seu vivo e verdadeiro, temo-la agora.  
Aqui estão, meus queridos paragonicos, para atstar, mais uma  
vez, que só o amor constitui. Lhevis homenagear o vosso esposo.  
Aqui vos achais pereiros. A raridade é óbvia. Mas é a natureza,  
ajunta às pequenas incertezas à vida, padre e dispensado de meus  
materiais, mas o representante de tudo, cuja doutrina é um misto  
de amor, bondade e ternura. [Como recordate, procurei, em minha vida,  
por em prática as leis que recebi da Igreja, que outros não se  
que os do divino mestre. <sup>Enforcei-me por</sup> ~~quisi~~ fazer todo o bem que pude;  
dar o meu pai e quem todos faze, ápea aos redentos, estímulo  
para desanimados, amparo aos desolados, aos descrentes, o conforto de  
religiosos. Se mais não for, foi por que não pude.

Mas desejo recompensa por isso. É uma consequência do  
meu próprio ministério. Poderia, com vantagem à vossa demonstração  
de apreço. Levis obrigado, meus queridos paragonicos, por vossa ho-  
menagem. Agradeço a do fundo do coração. Guardarei, com o maior  
cuidado, os amores que ora me oferecereis. Um dia, quando, já  
triste e cansado, não puder mais trabalhar, quero tê-los junto a  
mim, em meu leito, quero apertá-los contra o peito como se  
cordacet de um bom amigo e bom, que sempre compen-  
sará magnificamente os obscuros esforços de sua vida. Lhe  
deus vos abençoe! ~~sempre~~ Peço para vós, para vossos familiares, para  
todos, enfim, as suas melhores bênçãos, e a fim de que vos  
conceda o benefício da saúde, enche de fartura os vossos lares,  
e os cumule, cada vez mais, de graças espirituais. É o que  
desejo para todos vós.